

Concessionárias de saneamento são obrigadas a reajustar suas atividades por ameaças climáticas no Brasil

12.08.2024 1 minuto de leitura

Autores

Ana Cândida de Mello
Carvalho

Áreas relacionadas

Infraestrutura, Regulação e
Assuntos Governamentais

Assuntos

Ambiente, Clima e Mineração
Infraestrutura, Regulação e
Assuntos Governamentais Ana
Cândida de Mello Carvalho

Segundo pesquisa do AdaptaBrasil, 1.708 cidades brasileiras estão em alto ou muito alto risco de serem atingidas por desastres como alagamentos e enxurradas até 2030. Do outro lado, a seca também é uma ameaça por poder alcançar até 40% dos municípios brasileiros.

Com isso, os sistemas de captação, tratamento e distribuição de água, por exemplo, entram em estado de alerta. Além das consideráveis alterações nos padrões de consumo.

Projetos de adaptação climática serão elaborados e o Trata Brasil está desenvolvendo um relatório que identifica o risco de inundações e escassez hídrica. Mas, ainda há uma dificuldade para ter clareza na definição do que é um evento climático extraordinário.

Nossa sócia da área de Infraestrutura, Regulação e Assuntos Governamentais, Ana Cândida de Mello Carvalho, explicou em entrevista ao jornal “O Globo” como o contrato de concessão da Sabesp pode ser usado como exemplo em um plano de contingenciamento para escassez hídrica.

Segundo ela, o contrato da concessão é um bom modelo de como deve ser feito o planejamento das concessionárias para emergências climáticas.

[Clique aqui e confira a matéria na íntegra](#)

Profissionais que aliam visão jurídica e visão de mercado



Ana Cândida de Mello Carvalho